

PROJETO DE LEI Nº , DE 2015

(Da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar as causas, razões, consequências, custos sociais e econômicos da violência, morte e desaparecimento de jovens negros e pobres no Brasil - CPIJOVEM)

Institui a “Semana Nacional de Enfrentamento aos Homicídios de Jovens” e o dia 26 de julho como a data nacional de enfrentamento aos homicídios.

O Congresso Nacional decreta:

Art.1º. Fica instituída a “Semana Nacional de Enfrentamento aos Homicídios de Jovens” a ser celebrada no período que compreender o dia 26 de julho, em que será comemorado a data nacional de enfrentamento aos homicídios com os seguintes objetivos:

§ 1º promover debates, palestras e outros eventos com especialistas que esclareçam sobre os tipos de prevenções.

§ 2º estimular a criação e divulgação de políticas públicas que auxiliem a população, especialmente a de baixa renda, na busca por prevenções e na diminuição dos homicídios.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei tem por finalidade chamar a atenção de todos e debater de forma mais clara a guerra não declarada contra a população jovem. A indicação do dia 26 de julho faz jus a Chacina de Acari, como ficou conhecida, ocorrida em julho de 1990, quando onze jovens, dentre eles sete menores, moradores da favela do Acari no Rio de Janeiro, causando comoção Nacional.

As mães dos desaparecidos começaram uma busca por seus filhos e por justiça, e ficaram conhecidas como as Mães de Acari (local onde a

maioria dos sequestrados morava). O inquérito, que recebeu nova data em 1998, sob o número 07/98 na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense está aberto e sem progressos até os dias atuais.

Segundo o sociólogo Júlio Jacobo da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais, cerca de 170 mil pessoas foram mortas nos 12 maiores conflitos no globo entre 2004 e 2007. No Brasil, mais de 200 mil perderam a vida somente entre 2008 e 2011.

Isto tudo sem que o país viva "disputas territoriais, movimentos emancipatórios, guerras civis, enfrentamentos religiosos, raciais ou étnicos, conflitos de fronteira ou atos terroristas", lembra o levantamento.

Há dois anos - época dos últimos dados disponíveis - foram registradas mais de 50 mil mortes, o que confere ao Brasil uma taxa de 27,1 homicídios para cada 100 mil brasileiros. Desse total, cerca de 40% (18 mil pessoas) eram jovens entre 15 e 24 anos.

Torna-se necessário que seja instituída a semana nacional Enfrentamento aos Homicídios de Jovens para que, estas ações ajudem a diminuir a cultura da violência caracterizada pelo hábito de resolver conflitos por meio da agressão, a certeza da impunidade e a indiferença da sociedade com o grande número de mortes estão entre as causas do fenômeno.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado REGINALDO LOPES
Presidente

Deputada ROSÂNGELA GOMES
Relatora